



### **Comissão Organizadora**

Bruna Martins Oliveira - Doutoranda  
Camila Fortes Monte Franklin - Doutoranda  
Jaçanã Lima Bouças Correia - Mestranda  
Laísa de Deus Abrahão - Mestranda  
Lucas da Costa Brandão - Mestrando  
Luciana Ribeiro Abranches- Doutoranda  
Maria Carolina Coutinho Barrozo de Freitas - Doutoranda  
Maria Clara Conrado de Niemeyer Soares Carneiro Chaves - Doutoranda  
Naiana Carvalho da Cunha - Doutoranda  
Narayani Martins Rocha - Doutoranda  
Robson Evangelista dos Santos Filho- Doutorando

A construção do conhecimento científico organiza-se em uma multiplicidade de narrativas, permanentemente desafiada a elaborar novos modos de leitura da realidade. Como pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde, damos corpo a estudos que se fazem emergentes, possibilitando debates, aprofundamentos e criação de políticas públicas de saúde no Brasil. Para além do intercâmbio do conhecimento acadêmico, se faz urgente possibilitar a troca de experiências enquanto um processo vivido de construção coletiva. É a partir das afetações possíveis que constituímos nosso olhar para e sobre o mundo, de modo a instigar pesquisadores e sociedade em geral a perceber outras perspectivas e realidades sobre o fazer científico.

Enquanto um processo polissêmico e complexo, o conhecimento desenvolvido na pós-graduação deriva de uma dimensão multifatorial: aproximações pessoais, familiaridades, debates emergentes, visibilidades, lutas e outras ativações singulares que, inevitavelmente, tocam o fazer científico. Por isso, nosso exercício para a 5ª Jornada Discente do PPGICS parte do esforço de legitimar o testemunho sobre as singularidades como narrativas competentes, compreendendo que nossa fala é construída pela presença de elementos teóricos, contextuais, históricos, políticos e críticos atrelados à certeza de que a forma de contar diz muito também sobre quem conta – marca identitária no processo de construção narrativa.

Sob essa perspectiva, é com orgulho que lançamos a 5ª Jornada Discente do PPGICS 2023, que tem como tema “Pesquisas, pesquisadores e participantes: vivências do trabalho científico”. A Jornada acontecerá nos dias 7, 9, 10 e 11 de agosto, das 9h às 17h, no 4º andar do Prédio Sede do Campus Maré da Fiocruz. Este ano, o objetivo da Jornada é propor uma imersão nas experiências relatadas, compreendendo esses espaços de troca comofundamentais para o avanço do fazer científico na pós-graduação. ▶

## 5ª JORNADA DISCENTE DO PPGICS

### PESQUISAS, PESQUISADORES E PARTICIPANTES: VIVÊNCIAS DO TRABALHO CIENTÍFICO

Iniciamos a programação com o primeiro exercício de debate sobre o papel das pesquisas científicas no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de três eixos centrais: os desafios do campo da Comunicação e a influência das narrativas na construção de políticas públicas de saúde; acessibilidade geográfica no SUS e a contribuição das tecnologias da informação e comunicação no acesso à saúde; e o uso das produções científicas a partir de métodos bibliométricos de pesquisa.

Em seguida, aprofundamos o debate sobre como as narrativas individuais e coletivas mobilizam existências e resistência. Dessa forma, discutiremos sobre como as experiências em relação a territórios, gênero, raça e classe, dentro e fora da academia, impactam o trabalho científico, refletindo sobre os modos com que essas vivências afetam o trabalho na pós-graduação. Em um terceiro momento, traremos os relatos de experiências de pesquisadores sobre o campo da pesquisa e as expectativas comuns que os participantes possuem ao se envolverem em pesquisas científicas em saúde, reforçando a importância da escuta e dos espaços de trocas e visibilidades.

A programação da 5ª Jornada Discente 2023 também possibilitará um espaço de troca com os pós-doutorandos do PPGICS e seus relatos de pesquisa, visando estimular o intercâmbio de saberes e experiências possíveis a partir do estágio pós-doutoral. Por fim, contaremos com mesas para lançamento de livros e compartilhamento de pesquisas dos discentes.

Defendemos que é preciso atenção para perceber aquilo que é realmente importante para o outro, aquilo que ele, de algum modo, nos comunica. Ao abrir espaço para que pós-graduandos falem sobre suas próprias experiências, também se abrem caminhos para pensar e repensar espaços, saberes, privilégios e territórios. A proposta é refletir e debater sobre uma formação diferente da tradicional: os saberes não precisam ser impostos, mas sim construídos a partir das necessidades reais e das vivências dos pesquisadores.

A partir disso, convidamos os discentes a cultivar a arte do encontro e da troca, a refletirmos juntos sobre os modos de organizar, planejar e reestruturar as atividades de ensino, aprendizagem e fazer científico. Abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, escutar uns aos outros e acolher o processo. Estas, talvez, sejam atitudes que pautam nossas ações para superarmos o desafio de buscar novas formas para o trabalho na pós-graduação. ■

